

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa “As Interfaces da Antropologia na Teologia Contemporânea”, que tem como líder o Prof. Dr. Geraldo de Mori, estuda a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências (exatas e humanas), pela filosofia e pelas antropologias de outras religiões.

No triênio 2014-2016, o Grupo dedicou-se a refletir sobre algumas vertentes epistemológicas e seus respectivos fundamentos teórico-conceituais que abarcam a temática da corporeidade-Encarnação, em perspectiva interdisciplinar. Assim, em 2015, o Grupo promoveu a realização do I Colóquio Interfaces, dedicado a esta reflexão, a partir do qual foi possível formular e aprofundar uma concepção específica sobre o enlace corporeidade-Encarnação, postulado então como enigma, *pathos* e dádiva:

- a) Como enigma, a corporeidade foi indagada a partir da contribuição das neurociências, particularmente da neuroteologia, discutindo-se quais elementos em nossa condição biofísicomolecular nos tornam humanos.
- b) Na esfera do *pathos*, com decidido aporte da fenomenologia, a corporeidade foi investigada em sua vulnerabilidade constitutiva, desdobrada em memórias da dor. Mas, simultaneamente, por apresentar-se entremeada à afetividade, a corporeidade sobrepuja tal padecimento em ressignificações criativas.
- c) Na condição de dádiva, a corporeidade exprime-se por um “excesso” ou transbordamento de sentido na relação com o outro/o Outro. Dessa forma, o corpo como dádiva espelha o amor trinitário, entrelaçando Mistério, fragilidade-encarnação e graça-comunhão.

Para o triênio 2017-2019, o Grupo optou a aprofundar a dimensão de de *pathos* da corporeidade-Encarnação em articulação com a perspectiva estético-literária, identificando-se, de forma concomitante, sua interligação com as facetas de enigma e de dádiva.

O II Colóquio Interfaces, promovido entre os dias 31 de agosto e 1 de setembro de 2017, em parceria com a ALALITE (Asociación Latinoamericana de Literatura y Teología), apresenta-se assim como peculiar oportunidade para uma interpelação do corpo conjugada à linguagem, dimensão constitutiva do mistério cristão.

Os organizadores